



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1º trimestre de 2009)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta a INFORMAÇÃO relativa ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

Alteração do perímetro de consolidação. No 1º trimestre de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. No 1º trimestre de 2008, a área de revistas foi consolidada a 50%.

- Receitas consolidadas de 55,5 M€ no 1º trimestre de 2009, uma descida de 10%.
 - Descida de 25,9% das receitas publicitárias, com o crescimento da publicidade na Internet a ser a única excepção.
 - Subida de 18,8% das receitas de subscrição de canais.
 - Subida de 18,6% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
 - Descida de 14,2% das receitas de multimédia.
 - Subida da venda de produtos associados em 126%, ajudada pela alteração do perímetro de consolidação.
- Custos Operacionais descem 8,6%, em relação às contas pró-forma de Março 2008. Devido à alteração do perímetro de consolidação, sobem 1,8%.
- EBITDA negativo de 1,3 M€, penalizado pela quebra acentuada das receitas de publicidade.
- Resultados líquidos foram negativos em 6,0 M€

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA Consolidada

(Valores em 000 €)	Mar-09	Mar-08	var %
Receitas Consolidadas	55.562	61.738	-10,0%
Receitas Televisão	34.958	42.053	-16,9%
Receitas Publishing	19.432	19.005	2,2%
Receitas Digital	1.328	1.330	-0,1%
EBITDA	-1.378	5.809	n.a.
Margem EBITDA	-2,5%	9,4%	
EBITDA Televisão	-1.017	4.812	n.a.
EBITDA Publishing	108	2.043	-94,7%
EBITDA Digital	-55	-542	89,9%
Resultado Líquidos	-6.067	-331	n.a.
Dívida Líquida (M€)	256,8	201,4	27,5%

2. Televisão – SIC

Tabela 2. Indicadores Televisão

	Mar-09	Mar-08	var %
Total Receitas	34.958.441	42.052.895	-16,9%
Publicidade	18.545.805	25.478.053	-27,2%
Subscrição	10.613.060	8.930.567	18,8%
Multimedia	3.691.133	4.311.625	-14,4%
Merchandising	328.517	426.128	-22,9%
Outras	1.779.926	2.906.522	-38,8%
Custos Operacionais	35.975.743	37.241.233	-3,4%
EBITDA	-1.017.302	4.811.662	n.a.
EBITDA (%)	-2,9%	14,3%	
Resultados antes Impostos	-4.049.975	2.964.015	n.a.

Nota: Subscrição de Canais engloba a SIC, SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher e os subscritores internacionais da SIC Internacional e da SIC Notícias.

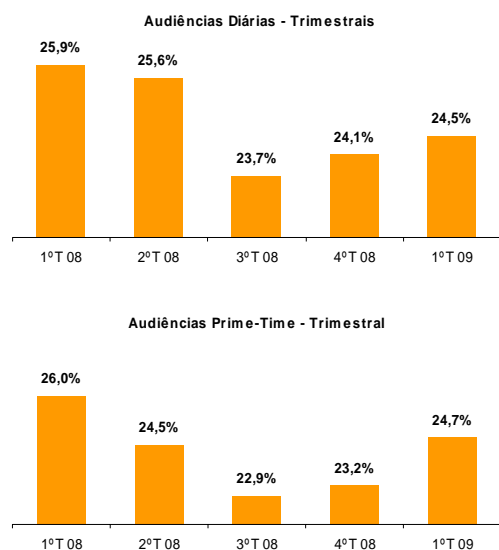
A SIC terminou o 1º trimestre 2009 com receitas totais de 34,9 M€, o que representou uma descida de 16,9%, principalmente como consequência da descida do mercado publicitário e a redução de vendas pelo facto de se ter procedido à alienação da IPlay.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No final do 1º trimestre 2009, verificou-se uma descida de 27,2% nas receitas de publicidade, reflectindo o forte abrandamento do mercado publicitário no início do ano. Nos três primeiros meses de 2009, as receitas de publicidade representaram 53,1% do total das receitas da SIC.



No primeiro trimestre de 2009, as audiências diárias da SIC atingiram uma média de 24,6% e registaram uma recuperação nos principais horários em relação aos valores verificados no 4º trimestre de 2008, com destaque para o horário nobre, que registou uma subida de 6,5%.

Em relação ao 1º trimestre de 2008 – que foi o melhor trimestre do ano transacto para as audiências da SIC - todos os blocos horários registaram valores inferiores, particularmente o horário da manhã. Já no que se refere ao target comercial, as audiências cresceram, atingindo uma média de 25,5% no 1º trimestre de 2009, que comparam com 24,9% do mesmo período em 2008.

Perante o forte abrandamento das receitas publicitárias, tornou-se prioritário reduzir os custos operacionais, nomeadamente, os custos de programação. Este objectivo passou por uma redução do investimento em ficção nacional, no seguimento do qual se alienou a TDN – Terra do Nunca Produções, S.A., no final de Março 2009, à SP Televisão, passando esta a ser uma parceira privilegiada da SIC para a produção de ficção nacional.

No 1º trimestre de 2009, para além da TDN, alienou-se a Dialectus e concretizou-se a alienação da IPlay, empresa já considerada descontinuada nas contas finais do exercício de 2008. A TDN e a Dialectus foram, ainda, consolidadas no 1º trimestre de 2009, mas deixarão de integrar o perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009.

As receitas de subscrição dos canais temáticos subiram 18,8% no 1º trimestre de 2009. Manteve-se, assim, a forte dinâmica de crescimento do mercado nacional de pay-tv, para além de elevadas taxas de crescimento (cerca de 40%) nos mercados internacionais. A SIC Notícias manteve a liderança no Cabo com uma audiência média de 13,7% no 1º trimestre de 2009.

No 1º trimestre de 2009, a SIC adquiriu à ZON Conteúdos a participação de 40% na Lisboa TV, detentora do canal SIC Notícias, o que representou um investimento de 20 M€ a pagar em 3 anos. No seguimento dessa aquisição, a SIC celebrou com a ZON

TV Cabo Portugal um novo contrato de distribuição dos canais SIC Notícias, SIC Mulher e SIC Radical, a vigorar de 1 de Março de 2009 prologando-se até 31 de Dezembro de 2013.

As outras áreas atingiram receitas de 5,8 M€, uma descida de 24,1%, afectada pela alienação da IPlay. Ajustando a saída da IPlay da consolidação, as outras receitas teriam descido 11%. Cerca de metade destas receitas são representadas pela facturação da área de Multimédia, que desceu 14,4%, devido ao menor volume de chamadas nos programas de call-tv.

Os custos operacionais desceram 3,4% no 1º trimestre de 2009, resultado do esforço de reorganização efectuado no final de 2008, e cujo impacto terá maior amplitude na segunda metade do exercício de 2009. Nesta descida teve influência a queda de 14% nos custos com pessoal. Os custos de programação ainda apresentaram uma subida de 7%, devido à exibição das novelas portuguesas e ao reforço da aposta no futebol. Contudo, até ao final do corrente ano prevê-se uma redução dos custos de programação.

A evolução operacional implicou uma contracção das margens, tendo o EBITDA descido para valor negativo de -1 M€, comparativamente a 4,8 M€ positivos registados no 1º trimestre de 2008.

Esta evolução implicou, também, uma descida do resultado antes de impostos da SIC, que terminou o 1º trimestre de 2009 com o montante negativo de 4 M€.

3. Impresa Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing			Pro-forma		
	Mar-09	Mar-08	var %	Mar-08	var %
Total Receitas	19.432.300	18.757.582	3,6%	25.488.199	-23,8%
Publicidade	8.946.135	11.274.671	-20,7%	14.196.551	-37,0%
Publicações	8.268.153	6.944.657	19,1%	10.319.038	-19,9%
Produtos Alternativos	447.643	197.434	126,7%	352.450	27,0%
Outras	1.770.369	340.820	419,4%	620.160	185,5%
Custos Operacionais	19.324.249	16.714.381	15,6%	23.818.270	-18,9%
EBITDA	108.051	2.043.201	-94,7%	1.823.416	-94,1%
EBITDA (%)	0,6%	10,9%		7,2%	
Resultados antes Impostos	-862.173	1.743.734	149,4%	n.a.	n.a.

Notas: Pró-forma é consolidação de 100% de Jornais e Revistas no 1º trimestre de 2008.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A comparação do 1º trimestre de 2009 com o 1º trimestre de 2008 está afectada pela alteração de perímetro de consolidação, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, em Julho de 2008. Esta empresa foi, depois, consolidada integralmente no segundo semestre de 2008. Para facilitar a análise das contas, a actividade deste segmento no 1º trimestre de 2009 também está comparada com as contas pró-forma do 1º trimestre de 2008.

Em relação às contas do 1º trimestre 2009, as receitas totais subiram 3,6% para 19,4 M€, o que representou uma descida de 23,8% em relação às contas pró-forma de Março de 2008.

As receitas publicitárias desceram 20,7% no 1º trimestre de 2009, e 37,0% em relação às contas pró-forma de Março 2008. Esta descida abrupta deveu-se ao rápido abrandamento da actividade económica, que afectou o mercado publicitário, para além de o 1º trimestre 2008 tinha sido um período invulgarmente forte. A descida das receitas foi particularmente significativa na área dos classificados. A única área que registou um crescimento das receitas, no 1º trimestre de 2009, foi a da publicidade online, tanto display como classificados.

Entretanto, a IMPRESA Publishing continuou a reforçar sua presença na Internet. Durante o 1º trimestre de 2009, lançámos novas versões dos sites do Expresso, da Visão e AutoSport. As novidades no 1º trimestre foram o novo site Activa.pt, dedicado ao público feminino, e o novo site de classificados automóvel – Carfilia.pt. A renovação dos sites, com mais funcionalidades, e o lançamento dos novos sites, está a ter um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Março de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 5 milhões de visitas e 27 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 70% em visitas e 76% em pageviews face a Março de 2008.

As receitas de circulação subiram 19,1% até ao final de Março 2009, enquanto que comparativamente ao 1º trimestre de 2008 pró-forma registaram uma queda de 19,9%. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (a partir de Fevereiro 2009) e o encerramento das revistas jovens. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulações, destacam-se o Autosport, a Exame, a Caras e a Telenovelas.

O acontecimento mais marcante do 1º trimestre 2009 foi a profunda remodelação do AutoSport, que passou a formato de revista, mantendo a periodicidade semanal, e que teve um impacto positivo nos níveis de circulação.

As vendas dos produtos associados e outras receitas tiveram um comportamento positivo no 1º trimestre de 2009. No caso dos produtos associados, registou-se um ganho de 126% (27% em relação ao pró-forma). As outras receitas subiram 419% (185% em relação aos valores pró-forma de Março 2008), devido principalmente a novos contratos de customer publishing.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Como resultado das várias medidas de reorganização e de contenção de custos, os custos operacionais apresentaram uma descida apreciável de 18,9% em relação às contas pró-forma de Março de 2008, com uma contribuição significativa da redução dos custos com pessoal em 20,6%.

Apesar da forte descida das receitas, a evolução positiva dos custos operacionais permitiu que o EBITDA se mantivesse em valores positivos no 1º trimestre 2009, atingindo 108 mil euros.

No final do 1º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos foram negativos em 862 mil euros.

4. Impresa Digital

Tabela 4. Indicadores Digital			
	Mar-09	Mar-08	var %
Total Receitas	1.327.950	1.329.520	-0,1%
DGS	762.699	471.179	61,9%
InfoPortugal	209.631	275.278	-23,8%
AEIOU	299.207	180.982	65,3%
Outras	56.412	402.081	-86,0%
Custos Operacionais	1.382.953	1.871.515	-26,1%
EBITDA	-55.003	-541.995	89,9%
EBITDA (%)	-4,1%	-62,0%	
Resultados antes Impostos	-476.930	-819.013	41,8%

Nota: Contas acumuladas a Setembro incluem uma provisão de 446 mil Euros para perdas de imparidade da New Media e Dirnet.

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital no 1º trimestre de 2009 teve várias alterações quando comparado com o período homólogo, nomeadamente a venda da New Media (concretizou-se em Fevereiro 2009), a incorporação da NJPT (detentora do Chilltime), a aquisição em Julho de 2008 da 7 Graus (detentora do Olhares) e a saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros no 1º trimestre de 2009).

Apesar destas alterações, no 1º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital atingiram 1,32 M€, o que representa sensivelmente os mesmos valores do trimestre homólogo. Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



A DGS representou 57,4% da facturação total desta área, tendo registado um crescimento de 61,9% em relação ao 1º trimestre de 2008. O plano de instalação nos hotéis contratados continuou, atingindo no final do 1º trimestre de 2009, 7.205 quartos instalados, em 31 hotéis. Este número de instalações permitiu atingir a massa crítica necessária para o DGS atingir um EBITDA positivo pela primeira vez. De realçar que estes resultados foram atingidos numa conjuntura difícil, em que se registaram quebras significativas nas taxas de ocupação dos hotéis.



A AEIOU também teve um forte início do ano, com as receitas totais a subirem 65% em relação ao 1º trimestre 2009, com crescimento em todas as áreas de actuação, receitas de publicidade, serviços e desenvolvimento de software.



A InfoPortugal facturou 209 mil Euros no 1º trimestre de 2009, o que representou uma descida de 23,8%, em virtude de não ter angariado nenhum projecto de grande dimensão neste período.

No âmbito da IMPRESA Digital, a melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu atingir um EBITDA negativo de apenas 55 mil euros no final de Março de 2009, em comparação com o valor negativo de 541 mil euros em Março de 2008.

Os resultados antes de impostos atingiram -476,7 mil euros, uma melhoria de 41,8% em relação ao 1º trimestre de 2008.

5. Análise das Contas Consolidadas

A comparação das contas da IMPRESA no 1º trimestre de 2009 é afectada pela alteração do perímetro de consolidação, com os vários movimentos de compra e venda de activos. Para além da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (Julho de 2008), alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. As mais recentes alienações da TDN e Dialectus terão impacto no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009.

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 55,5 M€, o que representou uma descida de 10% em relação à facturação registada no 1º trimestre de 2008, sendo de referir:



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Descida de 25,9% das receitas publicitárias, sendo o crescimento da publicidade na Internet a única exceção.
- Subida de 18,8% das receitas de subscrição de canais.
- Subida de 18,5% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Descida de 14,2% das receitas de multimédia.
- Subida da venda de produtos associados em 126%, ajudada pela alteração do perímetro de consolidação.

Tabela 5. Receitas Consolidadas

(Valores em 000 €)	Mar-09	Mar-08	var %
Total Receitas	55.562	61.738	-10,0%
Publicidade	27.778	37.463	-25,9%
Subscrição de Canais	10.613	8.931	18,8%
Vendas de Publicações	8.268	6.975	18,5%
Multimedia	3.889	4.531	-14,2%
Produtos Alternativos	448	197	126,7%
Merchandising	329	426	-22,9%
Outras	4.394	3.865	13,7%

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma ligeira subida de 1,8% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência da alteração do perímetro de consolidação, principalmente com a aquisição de 50% da Edimpresa.

Na comparação com as contas pró-forma, os custos operacionais desceram 9,1% devido à reorganização do Grupo e os vários processos de reestruturação. Os custos de pessoal consolidados apresentaram uma descida de cerca de 20% em relação às contas pró-forma do 1º trimestre de 2008.

As iniciativas de redução de custos e reorganização, levadas a cabo durante 2008, e os programas de redução de custos, que estão entretanto a decorrer, permitirão uma redução de custos no ano de 2009, da ordem de 40 M€.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 6. Demonstração de Resultados 2009			
(Valores em 000 €)	Mar-09	Mar-08	var %
Receitas Totais	55.562	61.738	-10,0%
Televisão	34.958	42.053	-16,9%
Publishing	19.432	19.005	2,2%
Digital	1.328	1.330	-0,1%
Outras & Inter-Segmentos	-157	-650	75,9%
Custos Operacionais	56.940	55.929	1,8%
Custos c/reestruturação	-	557	n.a.
Total EBITDA	-1.378	5.809	n.a.
Margem EBITDA	-2,5%	9,4%	
Televisão	-1.017	4.812	n.a.
Publishing	108	2.043	-94,7%
Digital	-55	-542	89,9%
Outros&Holding	-414	-504	17,8%
Amortizações	2.522	2.173	16,0%
Provisões Imparidade	-	-	n.a.
EBIT	-3.900	3.636	n.a.
Margem EBIT	-7,0%	5,9%	
Res Financeiros(-)	4.070	3.290	23,7%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-7.970	346	n.a.
Imposto (IRC)(-)	-1.772	481	n.a.
Actividades descontinuadas (-)	61	1	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-70	195	n.a.
Res. Líquido Consolidado	-6.067	-331	n.a.

No 1º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor negativo de 1,37 M€, que compara com 5,8 M€ positivos, registados em Março de 2008.

O crescimento das amortizações em 16%, para 2,5 M€, reflecte essencialmente o aumento do perímetro de consolidação provocado pela aquisição da Edimpresa e da OfficeShare.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 23,7%, atingindo 4,1 M€, no final do 1º trimestre de 2009. Este aumento, em termos homólogos, é explicado por:

1. Principalmente pelas perdas cambiais
2. Pelo aumento do passivo remunerado

No entanto, o aumento dos custos financeiros foi parcialmente compensado pela descida registada nas taxas de juro e pelo maior contributo das empresas associadas.

A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2009, cifrava-se em 256 M€. O aumento do passivo remunerado, em relação a Março de 2008, deveu-se à concretização das aquisições de 50% da Edimpresa e da Office Share e dos 40% da Lisboa TV. Esta última aquisição foi efectuada no 1º trimestre de 2009, envolvendo um investimento de 20 M€, a pagar em 3 tranches anuais.

No final de Março de 2009, foram alienadas as empresas TDN e Dialectus, que contribuíram com um encaixe total de 2,24 M€.

Perante a evolução operacional e financeira, os resultados líquidos foram negativos em 6,0 M€, que comparam com os resultados negativos de 331 mil euros de Março de 2008.

Por fim, de referir que a evolução dos resultados, neste primeiro trimestre de 2009, esteve em linha com o estimado, permitindo reiterar o objectivo de regressar aos resultados líquidos positivos no final de 2009.

Lisboa, 28 de Abril de 2009

Os Administradores

Pedro Norton

Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2009 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31 de Março de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Activos intangíveis:			
<i>Goodwill</i>	13	337.184.003	320.799.855
Outros activos intangíveis	13	2.091.640	2.161.928
Activos fixos tangíveis	14	39.863.405	43.354.398
Investimentos financeiros em associadas e outras empresas	15	5.419.560	5.480.215
Activos financeiros disponíveis para venda		8.927.674	8.927.674
Propriedades de investimento		6.104.369	6.104.369
Direitos de transmissão de programas e existências		27.934.996	30.202.751
Outros activos não correntes		4.523.857	3.675.888
Activos por impostos diferidos	11	9.759.765	7.879.440
Total de activos não correntes		<u>441.809.269</u>	<u>428.586.518</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências		23.018.932	25.111.397
Clientes e contas a receber		48.381.918	44.546.796
Outros activos correntes		7.753.710	5.338.880
Caixa e equivalentes de caixa	16	3.877.013	9.468.121
Total de activos correntes		<u>83.031.573</u>	<u>84.465.194</u>
Activos detidos para venda		-	6.019.363
TOTAL DO ACTIVO		<u>524.840.842</u>	<u>519.071.075</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	17	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	17	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	17	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas		(41.334.738)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do exercício		(6.067.587)	(26.899.422)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>135.259.718</u>	<u>141.327.305</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	18	(704.278)	3.680.805
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>134.555.440</u>	<u>145.008.110</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	191.648.106	192.442.809
Fornecedores e contas a pagar		16.210.709	17.529.769
Outros passivos não correntes		10.551.249	4.693.100
Provisões		5.484.861	6.516.610
Total de passivos não correntes		<u>223.894.925</u>	<u>221.182.288</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	69.030.172	58.163.179
Fornecedores e contas a pagar		38.858.563	43.590.957
Outros passivos correntes		58.501.742	43.179.879
Total de passivos correntes		<u>166.390.477</u>	<u>144.934.015</u>
Passivos detidos para venda		-	7.946.662
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>524.840.842</u>	<u>519.071.075</u>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de Março de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de Março de 2009	31 de Março de 2008 (reexpresso)	31 de Março de 2008
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO:				
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	8	43.305.912	52.426.263	52.588.293
Vendas	8	10.242.070	7.877.712	8.900.373
Outros proveitos operacionais		2.014.145	244.993	249.326
Total de proveitos operacionais		<u>55.562.127</u>	<u>60.548.968</u>	<u>61.737.992</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	9	(27.062.636)	(25.351.265)	(25.535.666)
Fornecimentos e serviços externos		(14.184.670)	(13.914.129)	(15.048.628)
Custos com pessoal		(14.797.287)	(14.559.447)	(14.742.746)
Amortizações e depreciações		(2.521.535)	(2.134.258)	(2.173.122)
Provisões e perdas de imparidade		(182.000)	(124.500)	(124.500)
Outros custos operacionais		(713.821)	(477.391)	(477.391)
Total de custos operacionais		<u>(59.461.949)</u>	<u>(56.560.990)</u>	<u>(58.102.053)</u>
Resultados operacionais		<u>(3.899.822)</u>	<u>3.987.978</u>	<u>3.635.939</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Ganhos em empresas do grupo e associadas	10	(1.648)	(36.430)	(36.430)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(4.068.630)	(3.238.870)	(3.253.289)
		<u>(4.070.278)</u>	<u>(3.275.300)</u>	<u>(3.289.719)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(7.970.100)</u>	<u>712.678</u>	<u>346.220</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	11	1.771.641	(574.382)	(481.292)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(6.198.459)</u>	<u>138.296</u>	<u>(135.072)</u>
OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:				
Resultado das operações em descontinuação	6	61.189	(260.071)	(791)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(6.137.270)</u>	<u>(121.775)</u>	<u>(135.863)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe		(6.067.587)	(331.125)	(331.125)
Interesses minoritários	18	(69.683)	209.350	195.262
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:				
Básico	12	(0,0361)	(0,0020)	(0,0020)
Diluído	12	(0,0361)	(0,0020)	(0,0020)
Resultado por acção das operações em continuação:				
Básico	12	(0,0365)	(0,0004)	(0,0020)
Diluído	12	(0,0365)	(0,0004)	(0,0020)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas para o trimestre findo em 31 de Março de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível a Interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	84.000.000	97.902.257	759.786	(32.524.161)	18.088.845	168.226.727	3.527.657	171.754.384
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	18.088.845	(18.088.845)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2008	-	-	-	-	(331.125)	(331.125)	209.350	(121.775)
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	-	-	-	-	-	-	(1.484.018)	(1.484.018)
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	851.204	851.204
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(14.435.316)</u>	<u>(331.125)</u>	<u>167.895.602</u>	<u>3.104.193</u>	<u>170.999.795</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	84.000.000	97.902.257	759.786	(14.435.316)	(26.899.422)	141.327.305	3.680.805	145.008.110
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	(26.899.422)	26.899.422	-	-	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2009	-	-	-	-	(6.067.587)	(6.067.587)	(69.683)	(6.137.270)
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	(4.315.400)	(4.315.400)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(41.334.738)</u>	<u>(6.067.587)</u>	<u>135.259.718</u>	<u>(704.278)</u>	<u>134.555.440</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o trimestre findo em 31 de Março de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de Março de 2009	31 de Março de 2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		52.202.835	57.971.375
Pagamentos a fornecedores		(40.414.490)	(43.454.718)
Pagamentos ao pessoal		(17.524.977)	(19.130.762)
Fluxos gerados pelas operações		(5.736.632)	(4.614.105)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(155.724)	(123.002)
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		648.860	487.400
Fluxos das actividades operacionais (1)		(5.243.496)	(4.249.707)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1.356.233	-
Activos tangíveis		49.072	-
Juros e proveitos similares		34.662	240.623
		1.439.967	240.623
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	6	(6.666.666)	(1.869.907)
Activos disponíveis para venda		-	(487.947)
Activos tangíveis		(957.507)	(3.302.749)
Activos intangíveis		(368.793)	(75.770)
		(7.992.966)	(5.736.373)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(6.552.999)	(5.495.750)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		9.230.671	1.660.712
		9.230.671	1.660.712
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(900.000)	(4.507.500)
Amortizações de contratos de locação financeira		(584.271)	(554.073)
Juros e custos similares		(1.507.587)	(1.019.646)
Dividendos	18	(1.883.389)	(1.484.017)
		(4.875.247)	(7.565.236)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		4.355.424	(5.904.524)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(7.441.071)	(15.649.981)
Alteração do perímetro de consolidação	6	(191.656)	899.356
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	(6.926.006)	28.913.175
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	(14.558.733)	14.162.550

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de Março de 2009.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Em Julho de 2008, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 50% do capital de Office Share – Gestão de Imóveis e Serviços, Lda. (“Office Share”) e da Edimpresa – Editora, Lda. (“Edimpresa”), empresa fundada na Medipress – Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”) em 11 de Dezembro de 2008 com efeitos retroactivos a 1 de Julho de 2008. Decorrente desta transacção o Grupo passou a incluir na consolidação pelo método de integração global as demonstrações financeiras da Office Share e da Edimpresa, assim como das suas subsidiárias, que até 1 de Julho de 2008 eram incluídas na consolidação pelo método proporcional (Notas 4 e 8). Deste modo, as demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de Março de 2008, apresentadas para efeitos comparativos, não são directamente comparáveis com as demonstrações consolidadas condensadas em 31 de Março de 2009. Adicionalmente, no final do exercício de 2008, o Grupo tomou a decisão de alienar as participadas iPlay – Som & Imagem, Lda. (“iPlay”) e N.M.D.C. – New Media Digital Contents – Gestão de Conteúdos, Lda. (“New Media”), e os correspondentes negócios, pelo que os seus activos e passivos em 31 de Dezembro de 2008 foram registados como activos e passivos detidos para venda. Decorrente desta decisão, a Empresa reexpressou a demonstração dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de Março de 2008, nos termos do IFRS 5, evidenciando os resultados destas participadas na rubrica “Operação em descontinuação”. Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009, aquelas participadas foram alienadas, apresentando-se naquela rubrica os resultados apurados por aquelas empresas até à data de alienação, bem como o resultado gerado na sua venda.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 28 de Abril de 2009 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Notas 4 e 5), e foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo.

A IFRS 8 – Segmentos operacionais, entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009, no entanto, a sua adopção nas políticas contabilísticas do Grupo, não acarretou qualquer impacto sobre os resultados por segmento reportados (Nota 9). Adicionalmente, a revisão da IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, em vigor também a partir daquela data, introduziu alterações de terminologia e na apresentação e divulgação da informação financeira. No entanto, a revisão da norma não teve qualquer impacto sobre os resultados reportados pelo Grupo.

Adicionalmente, com efeito a 1 de Janeiro de 2009 passaram a ser efectivas diversas outras revisões e normas anteriormente emitidas. Porém, a sua adopção não conduziu a qualquer impacto nas demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o primeiro trimestre de 2009 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2009	2008
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Interjornal - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Interjornal") (a)	Lisboa	Edição de publicações	-	100,00%
Media Zoom - Produção Multimédia (Impresa Digital), Lda. ("Media Zoom")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Soincom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Soincom")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. ("Sojornal")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publisurf - Edições e Publicidade, Lda. ("Publisurf")	Lisboa	Edição de publicações	99,63%	99,63%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Lisboa	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
SIC INDOOR - Gestão de Suporres Publicitários, S.A. ("SIC Indoor")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	65,00%	65,00%
Lisboa TV - Informação e Multimédia, S.A. ("SIC Notícias") (b)	Carnaxide	Televisão por cabo	100,00%	60,00%
SIC Filmes, Lda. (SIC Filmes")	Carnaxide	Produção de filmes	51,00%	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. ("Impresa Classificados")	Lisboa	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM") (c)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, Lda. ("AEIOU")	Porto	Produção multimédia	65,00%	65,00%
Adtech - Advertising Technologies, Comunicação Multimédia, S.A. ("Adtech")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	85,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions")	Carnaxide	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Impresa Turismo e Lazer, Lda. ("Impresa Turismo")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa.com - Publicidade e Projectos Especiais, Lda. ("Impresa.com")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	60,00%	60,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, SA ("InfoPortugal")	Porto	Produção multimédia	51,00%	51,00%
DIRNET - Directório da Internet, S.A. ("Dirnet")	Algés	Produção multimédia	51,00%	51,00%
NJPT Internet, Lda. ("NJPT")	Oeiras	Conteúdos de internet	51,00%	51,00%
Dialectus - Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda. ("Dialectus") (d)	Carnaxide	Tradução, dobragem e legendagem	-	90,00%
Terra do Nunca - Produção de Ficção Televisiva, S.A. ("Terra do Nunca") (e)	Lisboa	Produção e realização	-	100,00%
7 Graus - Sistemas de Informação, Lda. ("7 Graus")	Oliveira de Azeméis	Produção multimédia	33,15%	33,15%
Edimpresa.com - Internet e Multimédia, Unipessoal, Lda. ("Edimpresa.com") (f)	Oeiras	Conteúdos de internet	-	100,00%
Hearst Edimpresa - Editora de Publicações, S.A. ("Hearst Edimpresa")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Comfutebol - Edições Desportivas, Lda. ("Comfutebol")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços")	Oeiras	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

- (a) Esta empresa foi fundida na Sojornal em 19 de Janeiro de 2009, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009.
- (b) Em Fevereiro de 2009, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital desta empresa, reportado à data 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).
- (c) Empresa anteriormente designada por Páginas Longas - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda..
- (d) Participação alienada em Fevereiro de 2009 (Nota 6).
- (e) Empresa alienada em Março de 2009 (Nota 6).
- (f) Empresa liquidada em Janeiro de 2009 (Nota 6).

Em 31 de Dezembro de 2008, a iPlay, a Som Livre GDA e a New Media foram classificadas como detidas para venda, pelo que foram excluídas das demonstrações consolidadas em 31 de Dezembro de 2008 e em 31 de Março de 2009, tendo sido reexpressada a demonstração dos resultados do trimestre findo em 31 de Dezembro de 2008, no cumprimento das disposições do IFRS 5. Durante o primeiro trimestre findo em 31 de Março de 2009, aquelas foram alienadas (Nota 6).

Durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2008 e 30 de Junho de 2008, a Edimpresa, a Office Share, a Edimpresa.com, a Hearst Edimpresa, a NJPT e a Comfutebol foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método proporcional. Em Julho de 2008, o Grupo adquiriu uma percentagem adicional de 50% do capital da Edimpresa e da Office Share, passando a deter a totalidade do seu capital, e a controlar as empresas participadas da primeira. Deste modo, a partir de 1 de Julho de 2008 estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de integração global (Notas 5 e 6). Assim, em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo consolidou integralmente a totalidade dos seus activos e passivos naquela data, a totalidade dos seus proveitos e custos do segundo semestre daquele exercício, e proporcionalmente 50% dos seus proveitos e custos do primeiro semestre de 2008. No final de 2008, a Edimpresa foi integrada por fusão na Medipress.

Durante o segundo trimestre de 2008, o Grupo adquiriu uma percentagem adicional de 70% do capital da Terra do Nunca, passando a deter a totalidade do seu capital. Deste modo, a partir de 1 de Abril de 2008, esta empresa foi incluída nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de integração global (Nota 6), pelo que, nas demonstrações financeiras comparativas, foram consolidados pelo método integral os activos e passivos em 31 de Dezembro de 2008, os proveitos e custos entre 1 de Abril de 2008 e 31 de Dezembro de 2008, e pelo método da equivalência patrimonial os resultados do primeiro trimestre de 2008 (Nota 12). Em Março de 2009, esta empresa foi alienada, pelo que as demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009 apenas incluem a consolidação dos primeiros três meses dos seus resultados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Em Julho de 2008, o Grupo através da participada AEIOU adquiriu uma participação de 51% do capital da 7 Graus, passado a controlar as suas políticas operacionais e financeiras, pelo que a partir dessa data foi incluída nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método integral (Notas 6 e 8). Deste modo, nas demonstrações financeiras comparativas, foram consolidadas pelo método integral os seus activos e passivos em 31 de Dezembro de 2008, e os seus custos e proveitos desde a data de aquisição até 31 de Dezembro de 2008.

5. EMPRESAS CONSOLIDADAS PROPORCIONALMENTE

As empresas incluídas na consolidação pelo método proporcional, suas sedes sociais e proporção do capital detido durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2008 e 30 de Junho de 2008 foram as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em
			2008
Edimpresa e subsidiárias:	Oeiras	Edição de publicações	50,00%
Edimpresa.com	Oeiras	Conteúdos de internet	50,00%
Hearst Edimpresa	Oeiras	Edição de publicações	25,00%
NJPT	Oeiras	Conteúdos de internet	25,50%
Comfutebol	Lisboa	Edição de publicações	25,00%
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	50,00%

Estas foram as percentagens efectivas durante o primeiro semestre de 2008. Os custos e proveitos até 30 de Junho de 2008 foram consolidados pelo método proporcional. A partir do segundo semestre de 2008, os activos e passivos e os seus custos e proveitos passaram a ser consolidados pelo método integral (Nota 4).

6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo:

- Alienação da participação detida no capital da Dialectus por 540.000 Euros, incluindo o pagamento de prestações suplementares de 270.000 Euros, originando uma mais-valia de 113.995 Euros registados na rubrica "Outros proveitos operacionais". Os 540.000 Euros serão liquidados em 36 prestações mensais e sucessivas com o seguinte vencimento:

	Valor nominal	Justo valor
2009	150.000	149.034
2010	180.000	171.128
2011	210.000	206.652
	<u>540.000</u>	<u>526.814</u>

- Alienação de 100% do capital da Terra do Nunca, por 1.717.230 Euros, originando uma mais-valia de 716.942 Euros registados na rubrica "Outros proveitos operacionais". Deste valor, 478.500 Euros irão ser liquidados em 31 de Março de 2010, tendo o remanescente sido já liquidado.
- Alienação da participação detida no capital da New Media, por 341.480 Euros, incluindo o pagamento de suprimentos de 190.000 Euros, originando uma mais-valia de 124.926 Euros, registados na rubrica "Resultado das operações em descontinuação". Deste montante, encontram-se por receber 234.480 Euros que serão liquidados até 31 de Dezembro de 2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

- Alienação da participação de 100% do capital da iPlay, por 3 Euros, incluindo prestações suplementares, originando uma menos-valia de 63.737 Euros, registada na rubrica "Resultado das operações em descontinuação". Adicionalmente, o Grupo tinha concedido suprimentos à iPlay de 1.000.000 Euros, que serão recebidos de acordo com o seguinte plano de pagamentos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2009	441.422	440.028
2010	291.432	279.146
2011	267.146	263.235
	<u>1.000.000</u>	<u>982.409</u>

- Aquisição de uma participação adicional de 40% do capital da SIC Noticias, por 20.000.000 Euros, originando um *goodwill* de 16.987.086 Euros (Nota 15). Em 31 de Março de 2008, o Grupo liquidou 6.666.666 Euros, vencendo-se o remanescente em duas prestações, em 2011 e 2012:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2009	6.666.666	6.666.666
2011	6.666.667	6.488.455
2012	6.666.667	6.299.471
	<u>20.000.000</u>	<u>19.454.592</u>

Os efeitos desta transacção nas demonstrações financeiras consolidadas foi reportado a 1 de Janeiro de 2009, na medida em que o Grupo passou a controlar integralmente esta participada desde aquela data (Nota 18).

- Em Janeiro de 2009 a Edimpresa.com foi liquidada (Nota 4).

O impacto das alterações no perímetro de consolidação durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009, excluindo o *goodwill* afecto a estas alienações, nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, foi o seguinte:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
- Diminuição do activo	5.413.318	11.607.959
- Diminuição do passivo	4.781.893	8.903.955

Adicionalmente, o efeito das actividades alienadas durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, nas demonstrações financeiras consolidadas daqueles períodos, foram como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
- Resultado incorporado	(727.984)	600.516
- Proveitos totais	6.153.339	21.924.477
- Fluxos caixa	(73.686)	(1.526.598)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Participação na constituição da Acting Out através da subscrição de 60% do seu capital, correspondente a um investimento de 30.000 Euros;

- Participação na constituição da Impresa Serviços através da subscrição de 100% do capital, correspondente a um investimento de 50.000 Euros;
- Aquisição de uma participação adicional de 70% do capital da Terra do Nunca, por 3.232.300 Euros, originando um *goodwill* de 956.118 Euros (Nota 13);
- Aquisição de uma participação adicional de 40% das Páginas Longas, por 17.474 Euros;
- Aquisição de uma participação adicional de 14,9% do capital da AEIOU, por 595.882 Euros, originando um *goodwill* de 623.281 Euros (Nota 15);
- Aquisição de uma participação adicional de 12% do capital da Adtech por 302.358 Euros, originando um *goodwill* de 159.009 Euros (Nota 15);
- Aquisição de uma participação adicional de 50% do capital da Edimpresa por 23.000.000 Euros, originando um *goodwill* de 18.880.961 Euros (Nota 15);
- Aquisição de uma participação pela AEIOU de 51% do capital da 7 Graus por 433.551 Euros, originando um *goodwill* de 403.514 Euros (Nota 15);
- Aquisição de uma participação adicional de 50% do capital da Office Share por 3.500.000 Euros (2.150.000 Euros referentes a prestações suplementares efectuadas pelo anterior sócio), tendo a diferença de compra sido alocada ao justo valor do edifício detido pela Office Share (Nota 15);
- Aquisição de uma participação adicional de 0,25% do capital da Publisurf pelo valor de 1.000 Euros;
- Aquisição de uma participação de 20% do capital da Castillo de Elsinor por 1.549.075 Euros, originando um *goodwill* de 1.168.580 Euros (Nota 17).

Adicionalmente, as seguintes empresas foram excluídas do perímetro de consolidação, decorrente da sua classificação como activos e passivos detidos para venda (Nota 4):

- iPlay e Som Livre GDA (detida pela iPlay);
- New Media (durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 o Grupo adquiriu uma participação adicional de 11,54% do capital desta empresa por 302.358 Euros, originando um *goodwill* de 105.862 Euros, passando a deter 90,04% do capital (Nota 15)).

Nas notas do anexo, que evidenciam movimentos nas rubricas de balanço ocorridos no trimestre findo em 31 de Março de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, foi incluída uma linha denominada "Alteração do perímetro de consolidação", a qual reflecte as alterações na composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação supra referidas.

7. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou o IFRS 8 – Segmentos operacionais a partir de 1 de Janeiro de 2009. Esta norma exige que a identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo se baseie na informação financeira interna analisada pelo Conselho de Administração que serve de suporte à avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à imputação de recursos a utilizar. Os segmentos identificados e reportados pelo Grupo são consistentes com a forma como este analisa o seu negócio, não existindo impactos após a entrada em vigor desta norma, face à informação anteriormente reportada pelo Grupo.

A partir de 1 de Julho de 2008, decorrente da aquisição de uma participação adicional de 50% do capital da Edimpresa (empresa fundida na Medipress), o Grupo passou a consolidar esta empresa e as suas participadas pelo método da consolidação integral. Decorrente desta alteração no perímetro de consolidação e da reorganização estratégica e operacional de diversas publicações, o Grupo decidiu fundir os segmentos Revistas e Jornais no segmento "Publishing".

Assim, tendo em consideração os factores acima mencionados, o Grupo identificou os seguintes segmentos reportáveis:

Televisão – O Grupo detém uma participação de 100% na SIC, que transmite em sinal aberto e por cabo, ao abrigo de licenças de transmissão dos canais de televisão "SIC", "SIC Notícias", "SIC Radical", "SIC Internacional" e "SIC Mulher". Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento a GMTS e a SIC Filmes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Publishing – O Grupo publica um vasto leque de jornais e revistas sobre diversos temas, incluindo negócios, política e sociedade, nomeadamente o jornal semanário “Expresso” e as revistas “Visão”, “Exame”, “Caras”, entre outras. Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento a Impresa Classificados e a Gesco.

Digital – O Grupo produz e distribui conteúdos em formato digital para múltiplas plataformas, através dos portais e sites “AEIOU”, “Olhares” e “Dirnet” e do “Digital Guest Services” para a indústria hoteleira. Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento a NJPT, a Impresa Turismo, e a InfoPortugal, que actua na área da cartografia digital.

Outros – Incluem as “holdings” do Grupo, a Acting Out, a Impresa Serviços, a Impresa.com, a Impresa Media Solutions e a Office-Share.

Em 2008, a iPlay e a New Media foram excluídas da consolidação, os seus resultados foram classificados como resultados das operações em descontinuação e os seus activos e passivos classificados como detidos para venda.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas à Vasp contribuíram com 13,9% das receitas do Grupo apresentadas na demonstração dos resultados para o trimestre findo em 31 de Março de 2009, correspondente a 7.711.106 Euros (Nota 22). A Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam essencialmente de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na alocação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Segmento operacional:Em 31 de Março de 2009:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	33.304.308	9.120.241	527.635	353.728	43.305.912	-	43.305.912
Vendas - clientes externos	-	9.606.295	635.775	-	10.242.070	-	10.242.070
Prestações de serviços - inter-segmentos	164.937	269.107	96.217	1.636.466	2.166.727	(2.166.727)	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	1.466.322	436.657	68.323	42.843	2.014.145	-	2.014.145
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	22.874	-	-	306.878	329.752	(329.752)	-
Total de proveitos operacionais	34.958.441	19.432.300	1.327.950	2.339.915	58.058.606	(2.496.479)	55.562.127
Custos operacionais:							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(23.707.885)	(2.848.432)	(506.112)	(207)	(27.062.636)	-	(27.062.636)
Fornecimentos e serviços externos	(5.398.516)	(9.839.159)	(324.069)	(1.119.405)	(16.688.149)	2.496.479	(14.184.670)
Custos com o pessoal	(6.460.727)	(6.314.136)	(517.944)	(1.504.480)	(14.797.287)	-	(14.797.287)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.817.772)	(277.880)	(271.959)	(153.924)	(2.521.535)	-	(2.521.535)
Provisões	(122.000)	(60.000)	-	-	(182.000)	-	(182.000)
Outros custos operacionais	(286.615)	(262.522)	(34.828)	(129.856)	(713.821)	-	(713.821)
Total de custos operacionais	(37.793.515)	(19.602.129)	(1.654.912)	(2.907.872)	(61.958.428)	2.496.479	(59.461.949)
Resultados operacionais	(2.835.074)	(169.829)	(326.962)	(567.957)	(3.899.822)	-	(3.899.822)
Resultados financeiros:							
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	-	(1.648)	(1.648)	-	(1,648)
Outros resultados financeiros	(1.214.901)	(692.344)	(149.968)	(2.011.417)	(4.068.630)	-	(4.068.630)
	(1.214.901)	(692.344)	(149.968)	(2.013.065)	(4.070.278)	-	(4.070.278)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	(4.049.975)	(862.173)	(476.930)	(2.581.022)	(7.970.100)	-	(7.970.100)
Impostos sobre o rendimento	943.451	167.829	93.562	566.799	1.771.641	-	1.771.641
Interesses minoritários	923	10.602	39.537	18.621	69.683	-	69.683
Resultado das operações em descontinuação	(63.767)	-	124.956	-	61.189	-	61.189
Resultado do segmento	(3.169.368)	(683.742)	(218.875)	(1.995.602)	(6.067.587)	-	(6.067.587)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2008 (reexpresso):

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	40.575.798	11.106.224	699.243	44.998	52.426.263	-	52.426.263
Vendas - clientes externos	-	7.429.605	448.107	-	7.877.712	-	7.877.712
Prestações de serviços - inter-segmentos	166.132	167.689	72.284	571.739	977.844	(977.844)	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	156.871	54.064	30.549	3.509	244.993	-	244.993
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	44.407	-	-	181.152	225.559	(225.559)	-
Total de proveitos operacionais	40.943.208	18.757.582	1.250.183	801.398	61.752.371	(1.203.403)	60.548.968
Custos operacionais:							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(21.922.035)	(3.089.003)	(340.227)	-	(25.351.265)	-	(25.351.265)
Fornecimentos e serviços externos	(6.483.808)	(7.493.852)	(679.593)	(460.279)	(15.117.532)	1.203.403	(13.914.129)
Custos com o pessoal	(7.381.841)	(5.912.047)	(583.175)	(682.384)	(14.559.447)	-	(14.559.447)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.587.563)	(222.508)	(138.043)	(186.144)	(2.134.258)	-	(2.134.258)
Provisões	(124.500)	-	-	-	(124.500)	-	(124.500)
Outros custos operacionais	(79.730)	(219.479)	(15.636)	(162.546)	(477.391)	-	(477.391)
Total de custos operacionais	(37.579.477)	(16.936.889)	(1.756.674)	(1.491.353)	(57.764.393)	1.203.403	(56.560.990)
Resultados operacionais	3.363.731	1.820.693	(506.491)	(689.955)	3.987.978	-	3.987.978
Resultados financeiros:							
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	(110.631)	-	-	74.201	(36.430)	-	(36.430)
Outros resultados financeiros	(120.919)	(76.959)	(113.250)	(2.927.742)	(3.238.870)	-	(3.238.870)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	3.132.181	1.743.734	(619.741)	(3.543.496)	712.678	-	712.678
Impostos sobre o rendimento	(998.634)	(497.279)	152.346	769.185	(574.382)	-	(574.382)
Interesses minoritários	(382.325)	28.677	99.893	44.405	(209.350)	-	(209.350)
Resultado das operações em descontinuação	(125.528)	-	(134.543)	-	(260.071)	-	(260.071)
Resultado do segmento	1.625.694	1.275.132	(502.045)	(2.729.906)	(331.125)	-	(331.125)

Em 31 de Março de 2008:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	40.688.890	11.106.224	748.181	44.998	52.588.293	-	52.588.293
Vendas - clientes externos	992.281	7.429.605	478.487	-	8.900.373	-	8.900.373
Prestações de serviços - inter-segmentos	166.132	167.689	72.284	571.739	977.844	(977.844)	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	161.185	54.064	30.568	3.509	249.326	-	249.326
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	44.407	-	-	181.152	225.559	(225.559)	-
Total de proveitos operacionais	42.052.895	18.757.582	1.329.520	801.398	62.941.395	(1.203.403)	61.737.992
Custos operacionais:							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(22.093.911)	(3.089.003)	(352.752)	-	(25.535.666)	-	(25.535.666)
Fornecimentos e serviços externos	(7.438.793)	(7.493.852)	(859.500)	(459.886)	(16.252.031)	1.203.403	(15.048.628)
Custos com o pessoal	(7.511.182)	(5.912.047)	(637.133)	(682.384)	(14.742.746)	-	(14.742.746)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.602.246)	(221.600)	(163.132)	(186.144)	(2.173.122)	-	(2.173.122)
Provisões	(124.500)	-	-	-	(124.500)	-	(124.500)
Outros custos operacionais	(72.847)	(219.479)	(22.130)	(162.935)	(477.391)	-	(477.391)
Total de custos operacionais	(38.843.479)	(16.935.981)	(2.034.647)	(1.491.349)	(59.305.456)	1.203.403	(58.102.053)
Resultados operacionais	3.209.416	1.821.601	(705.127)	(689.951)	3.635.939	-	3.635.939
Resultados financeiros:							
Ganhos e perdas em empresa do grupo e associadas	(110.631)	-	-	74.201	(36.430)	-	(36.430)
Outros resultados financeiros	(134.770)	(76.891)	(113.886)	(2.927.742)	(3.253.289)	-	(3.253.289)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	2.964.015	1.744.710	(819.013)	(3,543.492)	346.220	-	346.220
Impostos sobre o rendimento	(955.996)	(496.673)	202.193	769.184	(481.292)	-	(481.292)
Interesses minoritários	(382.325)	27.886	114.775	44.402	(195.262)	-	(195.262)
Resultado das operações em descontinuação	-	(791)	-	-	(791)	-	(791)
Resultado do segmento	1.625.694	1.275.132	(502.045)	(2,729.906)	(331.125)	-	(331.125)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

8. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, as prestações de serviços e vendas são como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008 (reexpresso)</u>	<u>31-03-2008</u>
Prestações de serviços			
Televisão			
Publicidade	18.545.805	25.478.053	25.478.053
Canais temáticos	10.613.060	8.930.567	8.930.567
Multimedia	3.691.133	4.311.625	4.311.625
<i>Merchandising</i>	328.517	426.128	426.128
Outras	125.793	1.429.425	1.542.517
	<u>33.304.308</u>	<u>40.575.798</u>	<u>40.688.890</u>
Publishing			
Publicidade	<u>9.120.241</u>	<u>11.106.224</u>	<u>11.106.224</u>
Digital			
Publicidade	439.973	438.863	389.925
Outras	87.662	260.380	358.256
	<u>527.635</u>	<u>699.243</u>	<u>748.181</u>
Outros	<u>353.728</u>	<u>44.998</u>	<u>44.998</u>
Total prestações de serviços	<u>43.305.912</u>	<u>52.426.263</u>	<u>52.588.293</u>
Vendas			
Publicações	8.268.153	6.891.351	6.891.351
CD's - televisão	-	-	992.281
Outras - publishing	1.338.142	538.254	538.254
Outras - digital	635.775	448.107	478.487
Total vendas	<u>10.242.070</u>	<u>7.877.712</u>	<u>8.900.373</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>53.547.982</u>	<u>60.303.975</u>	<u>61.488.666</u>

9. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008 (reexpresso)</u>	<u>31-03-2008</u>
Programas exibidos	23.703.033	21.922.024	21.922.024
Mercadorias vendidas	609.922	1.111.211	1.271.686
Matérias-primas consumidas	2.749.681	2.314.144	2.326.659
Redução do valor de realização de existências	-	37.604	49.015
Reversão da redução do valor de realização de existências	-	(33.718)	(33.718)
	<u>27.062.636</u>	<u>25.351.265</u>	<u>25.535.666</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	31-03-2009	31-03-2008 (reexpresso)	31-03-2008
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>			
Perdas em empresas associadas	(63.921)	(231.033)	(231.033)
Ganhos em empresas associadas	62.273	194.603	194.603
	<u>(1.648)</u>	<u>(36.430)</u>	<u>(36.430)</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>			
Juros suportados	(3.234.425)	(3.502.560)	(3.519.910)
Perdas na valorização de instrumentos derivados	-	(337.570)	(337.570)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(738.785)	(190)	(190)
Outros custos financeiros	(141.344)	(113.806)	(113.806)
	<u>(4.114.554)</u>	<u>(3.954.126)</u>	<u>(3.971.476)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>			
Juros obtidos	32.810	228.103	231.034
Diferenças de câmbio favoráveis	10.548	473.116	473.116
Descontos de pronto pagamento obtidos	714	1.517	1.517
Outros proveitos financeiros	1.852	12.520	12.520
	<u>45.924</u>	<u>715.256</u>	<u>718.187</u>
Resultados financeiros	<u>(4.070.278)</u>	<u>(3.275.300)</u>	<u>(3.289.719)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	31-03-2009	31-03-2008
Vasp (Nota 15)	62.273	100.365
Lusa (Nota 15)	(23.113)	94.237
Castillo de Elsinor (Nota 15)	<u>(40.808)</u>	<u>(120.401)</u>
	(1.648)	74.201
Terra do Nunca (i)	-	(110.631)
	<u>(1.648)</u>	<u>(36.430)</u>

(i) Este montante corresponde ao registo da equivalência patrimonial sobre esta participada até ao momento em que o Grupo passou a poder controlar as suas políticas financeiras e operacionais (Nota 4).

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, activos por impostos diferidos como segue:

a) Diferenças temporárias – Movimentos nos Impostos diferidos activos e passivos

31 de Março de 2009:

	Activos por impostos diferidos						Total	
	Acréscimos de custos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros		Perdas de imparidade em propriedades de investimento
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	26.227	430.340	3.630.241	552.187	2.820.505	402.794	17.146	7.879.440
Constituição/reversão	-	67.419	(485.458)	(217.632)	2.504.147	11.849	-	1.880.325
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>26.227</u>	<u>497.759</u>	<u>3.144.783</u>	<u>334.555</u>	<u>5.324.652</u>	<u>414.643</u>	<u>17.146</u>	<u>9.759.765</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2008:

	Activos por impostos diferidos								
	Acréscimos de custos	Desreconhecimento de activos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	814.123	2.459	79.924	296.729	134.831	396.329	114.230	17.146	1.855.771
Constituição/reversão	(778.277)	(2.459)	272.165	3.238.439	418.418	2.759.287	288.564	-	6.196.137
Alteração de perímetro	(9.619)	-	78.251	95.073	(1.062)	(335.111)	-	-	(172.468)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>26.227</u>	<u>-</u>	<u>430.340</u>	<u>3.630.241</u>	<u>552.187</u>	<u>2.820.505</u>	<u>402.794</u>	<u>17.146</u>	<u>7.879.440</u>

Os impostos diferidos a registar em conformidade com a IAS 12 – “Impostos sobre o rendimento”, respeitam essencialmente aos prejuízos fiscais reportáveis existentes em 31 de Março de 2009 e ajustamentos e provisões tributadas.

	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Total
	31-03-2009	Exercícios anteriores	31-03-2009	Exercícios anteriores	
RETGS	9.832.442	10.114.768	-	-	19.947.210
Subsidiárias SIC	-	-	3.025	3.470.149	3.473.174
Subsidiárias Medipress	-	-	20.542	238.089	258.631
AEIOU	52.266	1.039.732	-	509.967	1.601.965
Acting Out	61.137	-	-	385.700	446.837
Dirnet	-	-	14.858	187.204	202.062
InfoPortugal	70.744	43.455	-	14.550	128.749
Impresa Turismo	-	84.065	-	-	84.065
Impresa DGSM	-	-	-	32.424	32.424
NJPT	-	-	5.049	27.238	32.287
Gesco	-	-	10.694	-	10.694
Impresa Media Solutions	-	-	-	401	401
	<u>10.016.589</u>	<u>11.282.020</u>	<u>54.168</u>	<u>4.865.722</u>	<u>26.218.499</u>
Taxa de imposto	25%	25%			
	<u>2.504.147</u>	<u>2.820.505</u>			

Em 31 de Março de 2009 os prejuízos fiscais reportáveis de 26.218.499 Euros vencem-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2009	-	542.711	542.711
2010	-	621.933	621.933
2011	-	162.939	162.939
2012	-	746.989	746.989
2013	244.873	1.066.188	1.311.061
2014	11.037.147	1.724.962	12.762.109
2015	10.016.589	54.168	10.070.757
	<u>21.298.609</u>	<u>4.919.890</u>	<u>26.218.499</u>

O Grupo avaliou os impostos diferidos a reconhecer em resultado dos ajustamentos de conversão para IFRS. Nos casos em que esses ajustamentos originaram impostos diferidos activos, os mesmos só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se essencialmente nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009
 (Montantes expressos em Euros)

b) Imposto sobre o rendimento do exercício

O detalhe do Imposto sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, é o seguinte:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008 (reexpresso)</u>	<u>31-03-2008</u>
Imposto corrente	108.684	88.822	88.674
Imposto diferido do período	<u>(1.880.325)</u>	<u>485.560</u>	<u>392.618</u>
	<u>(1.771.641)</u>	<u>574.382</u>	<u>481.292</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

12. RESULTADO POR ACÇÃO

O cálculo efectuado no apuramento do resultado por acção básico e diluído, em 31 de Março de 2009 e 2008, é baseado na seguinte informação:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008 (reexpresso)</u>	<u>31-03-2008</u>
<u>Número de acções:</u>			
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	168.000.000	168.000.000	168.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>168.000.000</u>	<u>168.000.000</u>	<u>168.000.000</u>
<u>Resultados por acção em continuidade:</u>			
	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008 (reexpresso)</u>	<u>31-03-2008</u>
<u>Resultados:</u>			
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	(6.067.587)	(331.125)	(331.125)
Ajustamentos por:			
Resultado após impostos de operações descontinuadas	-	(260.071)	(791)
Resultado na alienação de operações descontinuadas	<u>61.189</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	61.189	(260.071)	(791)
Resultados para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico excluindo as operações em descontinuação	(6.128.776)	71.054	330.334
Efeito das acções potenciais:			
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo dos resultados líquidos por acção diluído	<u>(6.128.776)</u>	<u>71.054</u>	<u>330.334</u>
<u>Resultado por acção das operações em continuação:</u>			
Básico	(0,0365)	0,0004	0,0020
Diluído	(0,0365)	0,0004	0,0020
<u>Resultado por acção das operações em descontinuação:</u>			
Básico	0,0004	(0,0015)	(0,0000)
Diluído	0,0004	(0,0015)	(0,0000)
<u>Resultado por acção:</u>			
Básico	(0,0361)	(0,0020)	(0,0020)
Diluído	(0,0361)	(0,0020)	(0,0020)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

13. ACTIVOS INTANGÍVEISa) Goodwill

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os movimentos ocorridos no *goodwill* foram como segue:

31 de Março de 2009:

Saldo em 31 de Dezembro de 2008	320.799.855
Aquisições (i)	16.987.086
Alienações (ii)	<u>(6.029.938)</u>
Saldo em 31 de Março de 2009	<u><u>337.184.003</u></u>

(i) *Goodwill* gerado na aquisição da participação adicional de 40% do capital da SIC Noticias (Nota 6).

(ii) Diminuição decorrente da alienação da Dialectus em Março de 2009 (Nota 6).

31 de Dezembro de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	293.910.184
Aquisições (i)	21.128.745
Perdas de imparidade (ii)	(4.408.635)
Alteração de perímetro (iii)	<u>10.169.561</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u><u>320.799.855</u></u>

(i) *Goodwill* gerado nas seguintes aquisições (Nota 6):

<u>Participada</u>	<u>Goodwill</u>	<u>Percentagem de participação adquirida</u>	<u>Data de aquisição</u>
Edimpresa	18.880.961	50,00%	Julho
Terra do Nunca	956.118	60,00%	Abril
AEIOU	623.281	14,90%	Maio
7 Graus	403.514	33,15%	Julho
Adtech	159.009	12,00%	Março
New Media	105.862	11,54%	Janeiro
	<u><u>21.128.745</u></u>		

(ii) As perdas de imparidade foram como segue:

iPlay	1.746.458
New Media	339.973
Terra do Nunca	956.118
AEIOU	697.153
NJPT	402.948
Adtech	159.009
Dirnet	<u>106.976</u>
	<u><u>4.408.635</u></u>

(iii) Alteração de perímetro resultante da aquisição de 50% da Edimpresa.

Para o *goodwill* gerado decorrente da aquisição das participações no capital da Edimpresa, 7 Graus e SIC Noticias, o Grupo irá proceder durante o exercício de 2009 à análise do justo valor dos activos e passivos das empresas supra referidas, para determinar o *goodwill* efectivo resultante daquelas aquisições. Para o *goodwill* apurado nas restantes aquisições do exercício de 2008, foram registadas perdas de imparidade.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

O detalhe do *goodwill* em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é o seguinte:

Empresa	31-03-2009	31-12-2008
SIC:		
Regista do pela Solo	92.986.242	92.986.242
Regista do pela Soincom	86.290.401	86.290.401
Regista do pela Media Zoom (Solo)	40.771.737	40.771.737
Regista do pela Impresa (Soincom)	34.722.846	34.722.846
Regista do pela Gesco	1.743.872	1.743.872
	256.515.098	256.515.098
Edimpresa (registado pela Medipress)	39.220.083	39.220.083
Impresa Jornais (registado pela Impresa)	20.130.334	20.130.334
SIC Notícias (registado pela SIC)	17.161.428	174.342
InfoPortugal (registado pela Impresa Turismo)	2.065.500	2.065.500
AEIOU (Nota 8) (registado pela Media Zoom)	1.094.280	1.094.280
Mediger (registado pela Impresa Publishing)	593.766	593.766
7 Graus (registado pela AEIOU)	403.514	403.514
Dialectus (registado pela SIC)	-	602.938
	337.184.003	320.799.855

No cumprimento das disposições do IFRS 3, o Grupo procede anualmente a análises de imparidade das diferenças de consolidação, reportadas a 31 de Dezembro de cada ano, ou sempre que existam indícios de imparidade. Para efeitos de análise de imparidade, as diferenças de consolidação foram atribuídas às diversas unidades geradoras de caixa identificadas, considerando-se como unidade geradora de caixa o mais pequeno grupo identificável de activos que seja gerador de influxos de caixa e que seja em larga medida independente dos influxos de caixa de outros activos ou grupos de activos. Para estes efeitos, as unidades geradoras identificadas às quais foi imputado *goodwill* são as seguintes:

- Grupo SIC (incluindo a SIC, GMTS e SIC Filmes);
- Edimpresa (empresa fundida com a Medipress e suas participadas);
- Sojornal;
- InfoPortugal;
- AEIOU;
- Mediger (empresa fundida com a Medipress);
- 7 Graus;
- SIC Notícias;

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo recorreu a entidades independentes especializadas para efectuar a análise de imparidade do *goodwill* relativo ao Grupo SIC, Edimpresa, AEIOU e 7 Graus. Para as restantes diferenças de consolidação, o Grupo analisou internamente a respectiva imparidade. Em resultado dessas análises foram identificadas perdas de imparidade sobre o *goodwill* relativo às participações da Adtech, Terra do Nunca, NJPT e Dirnet. Adicionalmente, foram registadas perdas de imparidade relativamente ao *goodwill* da iPlay e da New Media, decorrente da sua classificação como detidas para venda. Deste modo, em 31 de Dezembro de 2008 as perdas de imparidade reconhecidas ascenderam a 4.408.635 Euros.

Em 31 de Março de 2009, o Grupo não identificou indícios de imparidade sobre *goodwill*.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

b) Alocação do goodwill às unidades geradoras de caixa

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, a Impresa adquiriu uma participação adicional de 50% do capital da Office Share por 3.500.000 Euros, tendo sido apurada uma diferença de compra, como segue:

Valor de compra (Nota 8)	3.500.000
Proporção dos capitais próprios à data da aquisição	(2.173.150)
Diferença de compra	<u>1.326.850</u>

O principal activo da Office Share é um edifício, para o qual foi obtida uma avaliação independente com data de referência de Janeiro de 2009. Com base naquela avaliação, a diferença de compra supra referida foi alocada àquele edifício, que deste modo, se encontra registado por, aproximadamente, 18.955.000 Euros nas demonstrações financeiras consolidadas.

c) Outros activos intangíveis

O detalhe dos outros activos intangíveis, bem como das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
<u>Activo bruto:</u>		
Propriedade industrial e outros direitos	3.155.315	3.012.137
Software	3.989.592	3.968.047
Imobilizações em curso	694.008	637.231
	<u>7.838.915</u>	<u>7.617.415</u>
<u>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade:</u>		
Propriedade industrial e outros direitos	(2.473.491)	(2.365.981)
Software	(3.273.784)	(3.089.506)
	<u>(5.747.275)</u>	<u>(5.455.487)</u>
Valor líquido	<u>2.091.640</u>	<u>2.161.928</u>

14. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam essencialmente do efeito das amortizações do período e das alterações de perímetro.

15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros foi como segue:

31 de Março de 2009:

	<u>Investimentos em associadas</u>	<u>Investimentos em outras empresas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	5.456.514	23.701	5.480.215
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 10)	(1.648)	-	(1.648)
Distribuição de dividendos	(60.087)	-	(60.087)
Outros	1.080	-	1.080
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>5.395.859</u>	<u>23.701</u>	<u>5.419.560</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

31 de Março de 2008:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	4.076.260	18.717	4.094.977
Aquisição da Castillo de Elsinor (a)	1.549.075	-	1.549.075
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 10)	74.201	-	74.201
Outros	-	1.867	1.867
Saldo em 30 de Março de 2008	<u>5.699.536</u>	<u>20.584</u>	<u>5.720.120</u>

(a) Em Fevereiro de 2008, a Impresa adquiriu uma participação de 20% do capital desta empresa por 1.549.075 Euros, originando um *goodwill* de 1.168.580 Euros (Nota 6).

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2009 e 2008, a discriminação de caixa e seus equivalentes constantes na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquelas datas, é como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008</u>
Numerário	154.881	165.319
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>3.722.132</u>	<u>16.045.744</u>
	3.877.013	16.211.063
Descobertos bancários (Nota 19)	<u>(18.435.746)</u>	<u>(2.048.513)</u>
	<u>(14.558.733)</u>	<u>14.162.550</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, foi realizada a renominalização do capital, pela divisão de cada uma das 84.000.000 acções representativas daquele capital, com o valor nominal de um Euro em duas novas acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue:

	<u>31-03-2009</u>		<u>31-12-2008</u>	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Grupo BPI	4,47%	3.750.934	4,47%	3.750.934
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S, S.A.	20,02%	16.817.222	18,02%	15.140.064
Outros	25,20%	21.174.550	27,20%	22.851.708
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,01%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 são como segue:

31 de Março de 2009:

Saldo em 31 de Dezembro de 2008	3.680.805
Resultado líquido atribuível aos interesses minoritários	(69.683)
Alterações de perímetro de consolidação:	
Aquisição SIC Noticias	(4.350.894)
Alienação Dialectus	35.494
Saldo em 31 de Março de 2009	<u><u>(704.278)</u></u>

31 de Março de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	3.527.657
Resultado líquido atribuível aos interesses minoritários	209.350
Distribuição de dividendos na SIC Noticias	(1.484.018)
Constituição da Acting Out	20.000
Alterações de perímetro de consolidação:	
Aquisição da Terra do Nunca	703.289
Outros	127.915
Saldo em 31 de Março de 2008	<u><u>3.104.193</u></u>

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009, o Grupo liquidou dividendos aos anteriores accionistas minoritários da SIC Noticias, no montante de 1.883.389 Euros, referente aos resultados desta participada até 31 de Dezembro de 2008. De acordo com o contrato de compra e venda da participação adicional de 40% do capital da SIC Noticias, os anteriores accionistas minoritários, cederam ao Grupo os direitos relativos aos dividendos relativos às operações a partir de 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o capital próprio atribuível aos interesses minoritários respeita às seguintes empresas do Grupo:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Subsidiárias da SIC	(663.772)	3.549.077
Outros	(40.506)	131.728
	<u><u>(704.278)</u></u>	<u><u>3.680.805</u></u>

Os interesses minoritários registados na demonstração consolidada dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 respeitam às seguintes empresas do Grupo:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008</u> (reexpresso)	<u>31-03-2008</u>
Subsidiárias da SIC	(923)	382.325	382.325
Outros	(68.760)	(172.975)	(187.063)
	<u><u>(69.683)</u></u>	<u><u>209.350</u></u>	<u><u>195.262</u></u>

19. EMPRÉSTIMOS

No trimestre findo em 31 de Março de 2009, não houve contratação de novos financiamentos. Deste modo, a variação ocorrida respeita às amortizações de empréstimos efectuados de acordo com os respectivos planos de pagamentos e ao aumento dos valores utilizados de contas caucionadas e descobertos bancários.

20. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2009, as garantias prestadas pela Impresa, SIC, Medipress e restantes empresas do Grupo são as seguintes:

Em 31 de Março de 2009, a Media Zoom e a Solo mantêm o penhor das acções representativas de 49% da SIC, para garantia do empréstimo contraído junto do Banco BPI, S.A. para financiar a aquisição daquela participação.

Em 31 de Março de 2009, a Impresa mantêm o penhor de acções representativas de 100% do capital da Soicom para garantir o empréstimo contraído inicialmente por esta empresa participada junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., o qual foi transferido para a Impresa em 2001 e para garantir o empréstimo contraído junto da Caixa Banco de Investimento; adicionalmente, como garantia dos referidos empréstimos, a Soicom mantêm o penhor de acções representativas de 51% do capital da sua participada SIC.

Em 31 de Março de 2009, a Impresa Publishing mantêm o penhor de acções representativas de 51% do capital da Sojornal para garantir um empréstimo contraído junto do Banco Comercial Português, S.A..

Em 31 de Março de 2009, está constituído em favor do Banco Espírito Santo, S.A. e do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., o penhor sobre as quotas da Medipress como garantia dos empréstimos junto destas instituições financeiras.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pelo segmento televisão eram como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Repartição de Finanças de Algés	3.504.365	3.591.174
ERC	1.995.192	1.995.192
Union des Associations Europeennes de Football	1.900.000	-
Novimovest	1.320.600	1.320.600
Câmara Municipal de Oeiras	35.745	35.745
Governo Civil de Lisboa	17.071	10.986
	<u>8.772.973</u>	<u>6.953.697</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Algés são relativas a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações oportunamente apresentadas pela SIC.

A garantia prestada à ERC decorre de imposições da legislação em vigor para o licenciamento de novos canais e para a emissão de concursos televisivos, respectivamente.

A garantia prestada à Union des Associations Europeennes de Football destina-se a garantir o bom cumprimento do contrato "UEFA Europa League 2009-2012".

A garantia prestada à Novimovest destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento com esta entidade, relacionada com o edifício da sede da SIC, em particular o pagamento das rendas.

A garantia prestada à Câmara Municipal de Oeiras surge do processo de compra de um terreno contíguo às instalações da sede da SIC.

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa destina-se a garantir o cumprimento integral do concurso publicitário denominado "Primavera sobre Rodas" e "Páscoa em duas rodas".

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pela Medipress eram como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Repartição de Finanças de Oeiras	932.400	932.400
Direcção Geral de Impostos	95.602	95.602
Governo Civil de Lisboa	103.010	59.731
	<u>1.131.012</u>	<u>1.087.733</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Oeiras e à Direcção Geral de Impostos tem em vista garantir processos fiscais no montante de 731.593 Euros do ano de 2005.

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa decorrem de imposições da legislação em vigor para concursos nas publicações.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pelas empresas do segmento digital eram como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
LG Electronics	300.000	-
IAPMEI	249.589	249.589
Imópolis	57.084	57.084
CTT	36.000	36.000
Agência de Inovação	-	100.000
	<u>642.673</u>	<u>442.673</u>

A garantia prestada à LG Eletronics destina-se a garantir o exacto e pontual cumprimento de todas e quaisquer obrigações decorrentes de qualquer fornecimento de produtos e/ou prestações de serviços desta entidade.

A garantia prestada ao IAPMEI destina-se a assegurar o cumprimento das condições para a atribuição de incentivos à modernização empresarial – I&T (SIME I&T) nos termos do Contrato de Concessão de Incentivos Financeiros celebrado em 30 de Maio de 2007 pela InfoPortugal.

A garantia prestada à Imópolis destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento da Media Zoom.

A garantia prestada aos CTT destina-se a garantir o cumprimento das obrigações pecuniárias no âmbito do Contrato de Licenciamento de Utilização de Base de Dados e de Prestação de Serviços de Desenvolvimento Aplicacional no âmbito dos SIG dos CTT celebrado em 11 de Dezembro de 2008.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as restantes empresas do Grupo, nomeadamente a Sojornal, tinham prestado garantias bancárias, relativas à sua actividade e a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações apresentadas, que ascendiam a, aproximadamente, 231.973 Euros, uma garantia a favor do Governo Civil de Lisboa no valor de 53.160 Euros decorrente de imposições da legislação em vigor para concursos nas publicações e uma garantia a favor do IAPMEI no valor de 28.404 Euros relacionado com um subsidio recebido desta entidade.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Sojornal, Medipress e Media Zoom) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados admitidos até 5 de Julho de 1993 prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, à data de aniversário definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987 o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2008 foi estimado em 5.185.997 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 6.030.641 Euros. Atendendo a que a Empresa não tem garantias que aquele excesso lhe possa ser restituído, ou possa resultar redução das contribuições futuras para o fundo, nos termos do IAS 19, o activo correspondente àquele super-ávit não foi registado. Em 31 de Março de 2009, o estudo actuarial realizado em 31 de Dezembro de 2008 não foi actualizado, em virtude de não se terem verificado alterações significativas nos pressupostos e nas bases actuariais durante o período decorrido.

21.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 19.232.685 Euros e 13.022.536 Euros, respectivamente, não incluídos no balanço, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de Março de 2009 Ano de disponibilidade dos títulos				31 de Dezembro de 2008 Ano de disponibilidade dos títulos					
	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	4.383.003	-	-	-	4.383.003	2.200.507	-	-	-	2.200.507
Filmes	1.351.241	30.000	-	198.654	1.579.895	1.351.241	30.000	-	349.846	1.731.087
Formato	948.000	-	-	-	948.000	948.000	-	-	-	948.000
Novelas	8.741.228	-	-	-	8.741.228	4.455.943	-	-	-	4.455.943
Documentários	191.795	77.760	-	-	269.555	191.795	77.760	-	-	269.555
Séries 60'	511.223	-	-	-	511.223	511.223	-	-	-	511.223
Mini séries	7.920	-	-	15.219	23.139	7.920	-	-	15.219	23.139
Wildlife	248.972	-	-	316.420	565.392	355.412	-	-	316.420	671.832
Desporto	2.211.250	-	-	-	2.211.250	2.211.250	-	-	-	2.211.250
	<u>18.594.632</u>	<u>107.760</u>	<u>-</u>	<u>530.293</u>	<u>19.232.685</u>	<u>12.233.291</u>	<u>107.760</u>	<u>-</u>	<u>681.485</u>	<u>13.022.536</u>

Natureza	31 de Março de 2009 Ano limite para exibição dos títulos				31 de Dezembro de 2008 Ano limite para exibição dos títulos					
	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	3.947.162	-	435.841	-	4.383.003	2.171.127	-	29.380	-	2.200.507
Filmes	42.213	331.474	1.007.554	198.654	1.579.895	42.213	331.474	1.007.554	349.846	1.731.087
Formato	818.000	-	130.000	-	948.000	818.000	-	130.000	-	948.000
Novelas	4.340.491	115.452	4.285.285	-	8.741.228	4.340.491	115.452	-	-	4.455.943
Documentários	66.003	75.792	127.760	-	269.555	66.003	75.792	127.760	-	269.555
Séries 60'	64.399	269.420	177.404	-	511.223	64.399	269.420	177.404	-	511.223
Mini séries	-	7.920	-	15.219	23.139	-	7.920	-	15.219	23.139
Wildlife	5.581	243.391	-	316.420	565.392	5.581	349.831	-	316.420	671.832
Desporto	725.000	1.486.250	-	-	2.211.250	725.000	1.486.250	-	-	2.211.250
	<u>10.008.849</u>	<u>2.529.699</u>	<u>6.163.844</u>	<u>530.293</u>	<u>19.232.685</u>	<u>8.232.814</u>	<u>2.636.139</u>	<u>1.472.098</u>	<u>681.485</u>	<u>13.022.536</u>

21.3. Compromissos para a aquisição de imobilizações fixas

Em 31 de Março de 2009 não existiam compromissos para aquisição de imobilizações fixas e, em 31 de Dezembro de 2008, ascendiam a, aproximadamente, 50.000 Euros.

21.4. Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação. Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes.

As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
- no prazo de um ano	1.733.525	2.331.007
- entre um ano e cinco anos	5.303.987	5.412.389
- mais cinco anos	5.643.787	5.869.537

21.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A Media Zoom tem uma opção de compra sobre 19 % do capital da Dirnet, que poderá ser exercida em 2009, no prazo de três meses após a aprovação das contas de 2008, por um valor que varia entre 21.466 Euro e 64.980 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa, tendo no entanto, já sido comunicado aos vendedores o não exercício da opção referida.

A Media Zoom tem uma opção de compra sobre 24 % do capital da NJPT, que poderá ser exercida no prazo de 3 meses após a aprovação das contas de 2012, por um valor que varia dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa.

A Impresa Turismo assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 29% do capital da InfoPortugal em 2010, por um valor que varia entre 1 Euro e 3.697.500 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa. Após a aquisição desta participação, existe uma opção de compra para os restantes 20% do capital, a ser exercida pela Impresa Turismo, por um valor entre 1 Euro e 2.550.000 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa, que poderá ser exercida a partir de 1 de Abril de 2010 e durante 3 anos.

A AEIOU assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 24% do capital da 7 Graus até 31 de Dezembro de 2010 por um valor que varia entre, aproximadamente, 96.000 Euros e 288.000 Euros. Adicionalmente, existe o compromisso adquirir uma participação adicional de 10% do capital desta empresa até 31 de Dezembro de 2012 por um valor que varia entre, aproximadamente, 60.000 euros e 100.000 euros.

As opções de compra supra referidas não foram mensuradas pelo seu justo valor, na medida em que as acções que lhes estão subjacentes não têm um preço de mercado cotado num mercado activo, não sendo possível mensurar o seu justo valor com fiabilidade, sendo liquidadas pela entrega à Impresa das acções que lhes estão subjacentes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

22. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2009 os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	1.345.691	83.210	-	143.836.101
Vasp	-	3.576.755	182.854	-
Heidrick & Struggles - Consultores de Gestão, S.A. ("Heidrick & Struggles")	-	3.315	-	-
	<u>1.345.691</u>	<u>3.663.280</u>	<u>182.854</u>	<u>143.836.101</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Grupo BPI	608	-	1.673.765	87.342	3.224
Conselho de Administração	-	293.654	-	-	-
Vasp (Nota 9)	132.746	-	-	7.711.106	-
Heidrick & Struggles	-	-	-	2.762	-
Compta- Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.	22.593	-	-	-	-
	<u>155.947</u>	<u>293.654</u>	<u>1.673.765</u>	<u>7.801.210</u>	<u>3.224</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição (Nota 22).

Os saldos e transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 9.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram pagos complementos de pensões a um administrador de 8.143 Euros e 38.182 Euros, respectivamente, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.